

ENTENDIMENTO E ADESÃO DAS MULHERES ATENDIDAS EM UMA UBS DA ZONA RURAL DO ESTADO DO MARANHÃO AO EXAME PAPANICOLAU

*Fabiola Nassar Sousa Frazão¹, Wiltamara Lacerda de Moura²,
Apolonia Maria Tavares Nogueira³*

¹ Médica, Pós-graduanda em Medicina de Família e Comunidade, Universidade Federal do Piauí, Programa Mais Médicos, Ministério da Saúde, Endereço eletrônico: fabiolafrazao@outlook.com

² Pediatra, Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade- NUEPES/UFPI, Endereço eletrônico: wiltamaralacerda@gmail.com

³ Nutricionista, Mestre em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco, Endereço eletrônico: nogueiranut@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os cânceres são a segunda maior causa de mortes no planeta, sendo o câncer de colo uterino o quarto mais prevalente entre as mulheres. O Papanicolau é o exame de escolha para o rastreamento precoce desta neoplasia e sua não realização já foi associada fortemente ao conhecimento inadequado sobre o mesmo. Ações de programas de educação em saúde conseguem aprimorar os conhecimentos e estimular a motivação das pacientes para a realização do exame, aumentando a adesão. Durante a prática clínica em uma UBS da zona rural do estado do Maranhão, percebeu-se que boa parte das mulheres demonstrava conhecimento insuficiente sobre as particularidades e importância da prevenção do câncer de colo uterino. **Objetivo:** Aumentar a adesão ao exame Papanicolau a partir do melhoramento do nível de entendimento de mulheres atendidas em uma UBS do interior do Maranhão acerca das particularidades e importância do exame preventivo. **Métodos:** Desse modo, desenvolveu-se o Plano Operativo – executado por meio de planejamento com equipe multiprofissional, repasse de informações durante as consultas, elaboração de panfleto e ações sociais – após a revisão de literatura e aplicação e análise de formulário. **Considerações finais:** Por meio das ações de educação em saúde, pretende-se impactar continuamente a consciência das mulheres da comunidade e alcançar maior adesão das mesmas ao referido exame preventivo do câncer de colo uterino.

Descritores: Infecções por Papillomavirus. Teste de Papanicolaou. Saúde da Mulher. Conhecimento.

UNDERSTANDING AND ACCESSION OF WOMEN SERVED IN A BHU IN THE RURAL AREA OF THE STATE OF MARANHÃO TO THE PAPANICOLAU EXAM

ABSTRACT

Introduction: Cancers are the second leading cause of death on the planet, with the cervical cancer being the fourth most prevalent among women. Pap smear is the test of choice for the early screening of this neoplasia and its failure to perform it has already been strongly associated with inadequate knowledge about it. Actions of health education programs are able to improve knowledge and stimulate patients' motivation to undergo the exam, increasing adherence. During clinical practice in a BHU in the rural area of the state of Maranhão, it was noticed that a good part of the women demonstrated insufficient knowledge about the particularities and importance of the prevention of cervical cancer. **Objective:** To increase adherence to the Papanicolaou exam based on the improvement of the level of understanding of women attended at a BHU in the in the rural area of Maranhão about the particularities and importance of the Pap test. **Methodology:** In this way, the Operative Plan was developed - executed through planning with a multidisciplinary team, passing on information during consultations, preparing a pamphlet and social actions - after reviewing the literature and applying and analyzing a form. **Final considerations:** Through health education actions, it is intended to continually impact the awareness of women in the community and achieve greater adherence to the aforementioned cervical cancer screening.

Keywords: Papillomavirus Infections. Papanicolaou Test. Women's Health. Knowledge.

INTRODUÇÃO

O município de Santo Amaro do Maranhão possui aproximadamente 15.846 habitantes e a assistência em saúde funciona principalmente a partir da Atenção Primária à Saúde (APS). Conta com sete equipes de saúde da família, funcionando duas na sede e cinco na zona rural, incluindo os povoados ⁽¹⁾.

A cidade lida com baixo índice de desenvolvimento humano, ocupando a 198ª posição no ranking estadual ⁽²⁾. Tal classificação interfere na oferta, motivação, procura e acesso aos serviços assistenciais. Contudo, os esforços das Equipes de Saúde da Família (eSF) atuam para a melhoria dos indicadores em saúde.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) João Rosa está localizada no povoado Cocal, o qual possui 1.794 pessoas cadastradas, pertence à zona rural e é limítrofe às cidades vizinhas Barreirinhas (MA) e Primeira Cruz (MA) ⁽¹⁾.

Os cânceres são a segunda maior causa de mortes no planeta, interrompendo a vida de 9,6 milhões de pessoas por ano, de modo que o câncer de colo uterino é o quarto mais prevalente entre as mulheres ⁽³⁾.

O Papanicolau é o exame de escolha para o rastreamento precoce desta neoplasia devido a sua segurança, baixo custo, aceitabilidade e taxas satisfatórias de sensibilidade e especificidade ⁽⁴⁾.

A não realização do exame já foi associada fortemente ao conhecimento inadequado sobre o exame ⁽⁵⁾, idade, escolaridade e renda mensal, bem como à interpretação da falta de necessidade da realização do mesmo e de que é um processo constrangedor ⁽⁶⁾.

Pesquisas demonstram que ações de programas de educação em saúde (oficinas, leituras, grupos de discussão, perguntas-e-respostas, panfletos, filmes, apresentações em PowerPoint) conseguem aprimorar os conhecimentos e estimular a motivação para a realização do exame, aumentando a adesão ^(7,8).

Uma vez que o rastreamento de base populacional resulta em uma sensível redução da incidência (60% a 90%) e da morbimortalidade pelo câncer de colo uterino ⁽³⁾, entender o nível de entendimento favorece a ultrapassagem da barreira do desconhecimento, estimula o acesso ao exame e seus consequentes benefícios em promoção e prevenção de saúde.

Desse modo, objetiva-se conhecer o nível de entendimento, desenvolver um plano de intervenção e efetivar atividades de educação em saúde para aumentar a adesão de mulheres atendidas em uma UBS do interior do Maranhão ao exame Papanicolau a partir do melhoramento desse nível de entendimento acerca das particularidades e importância do exame preventivo de colo uterino.

REVISÃO DE LITERATURA

O termo câncer designa um grupo de mais de cem enfermidades relacionadas ao crescimento e divisão celular desorganizados. Tais células invadem tecidos e órgãos e a progressão do comportamento agressivo gera tumores que podem migrar

para outros locais do corpo humano (INCA, 2020a). A fase tardia se chama metástase e é a principal responsável pela mortalidade geral destas doenças. Os cânceres são a segunda maior causa de mortes no planeta, interrompendo a vida de 9,6 milhões de pessoas por ano, de modo que o câncer de colo uterino é o quarto mais prevalente entre as mulheres (WHO, 2020a).

O câncer de colo uterino, ou câncer cervical, desenvolve-se pela ação de subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), como o 16 e o 18 (INCA, 2018). Ocupa a quarta posição mundial em relação à prevalência dos cânceres no sexo feminino, com incidência de 569.847 (6,6%) casos em 2018 (WHO, 2020b). No Brasil, a prevalência da infecção pelo vírus varia entre 13,7% e 54%, enquanto que a incidência do câncer é de 15,4/100.000 mulheres, com mortalidade de 5/100.000 pacientes (BAPTISTA et al, 2019).

O Papanicolau é o exame de escolha para o rastreamento precoce desta neoplasia devido a sua segurança, baixo custo, aceitabilidade e taxas satisfatórias de sensibilidade e especificidade (INCA, 2020b). Este teste, conhecido também como exame citopatológico do colo do útero, esfregaço cervicovaginal ou colpocitologia oncótica cervical, consiste na coleta por escamação de células ectocervicais e endocervicais para pesquisa em morfologia celular (BVS, 2011) de lesões pré-invasivas ou invasivas (KHUAIRI et al, 2017). As mulheres com recomendação para o rastreamento periódico encontram-se na faixa etária entre 25 a 64 anos, com vida sexual ativa e sem história de histerectomia por etiologia benigna (INCA, 2020b; INCA, 2016).

A não realização do exame já foi associada fortemente ao conhecimento inadequado sobre o exame (ASHTARIAN, 2017), idade, escolaridade e renda mensal, bem como à interpretação da falta de necessidade da realização do mesmo e de que é um processo constrangedor (BAPTISTA et al, 2019).

Pesquisas demonstram que ações de programas de educação em saúde (oficinas, leituras, grupos de discussão, perguntas-e-respostas, panfletos, filmes, apresentações em PowerPoint) conseguem aprimorar os conhecimentos e estimular a motivação para a realização do exame, aumentando a adesão (SARVESTANI et al, 2021; MALMIR et al, 2018).

Uma vez que o rastreamento de base populacional resulta em uma sensível redução da incidência (60% a 90%) e da morbimortalidade pelo câncer de colo uterino (INCA, 2020b), entender o nível de entendimento favorece a ultrapassagem da

barreira do desconhecimento, estimula o acesso ao exame, e seus consequentes benefícios em promoção e prevenção de saúde.

METODOLOGIA

Consiste no desenvolvimento de um Plano Operativo desenvolvido junto às mulheres atendidas na Unidade Básica de Saúde João Rosa, localizada no povoado Cocal, zona rural de Santo Amaro do Maranhão.

Antes do planejamento, dispôs-se de pesquisa na literatura e aplicação de formulário para mulheres do povoado Cocal em idade alvo para o rastreamento de câncer de colo uterino (25 a 64 anos).

O formulário fora aplicado pelos agentes comunitários de saúde (ACS), previamente capacitados, às mulheres de suas respectivas áreas de atuação no território dentro de um mês.

A partir dessa pesquisa prévia, elaborou-se uma estratégia de aplicação do Plano Operativo, no formato de repasse de informações durante as consultas, elaboração de panfleto e ações sociais (café-da-manhã saudável, roda de conversa, sorteio de brindes, equipe de beleza voluntária).

Sendo assim, intenciona-se chamar a atenção dessas mulheres, apresentar os dados do formulário aplicado, divulgar informações pertinentes ao exame Papanicolau e incentivar as pacientes a realizarem seu exame preventivo do câncer de colo uterino.

RESULTADO – PLANO OPERATIVO

Tabela 1: Plano operativo

SITUAÇÃO PROBLEMA	OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
CONHECIMENTO INSUFICIENTE ACERCA DAS PARTICULARIDADES E IMPORTÂNCIA	Identificar as mulheres do povoado Cocal atendidas na UBS João Rosa	Quantificar 75% das mulheres em idade alvo de rastreamento (25 a 64 anos) / 1 mês	Reunião com os ACS para detectar as mulheres após aplicação de formulário	ACS + Médica
	Programar ações educativas	Planejar ações de educação em saúde / 1 mês	Organizar com a coordenação de ESF seguindo o cronograma da UBS	Médica + Enfermeira + Técnica de enfermagem

			+ ACS
Executar ações educativas com a equipe multiprofissional para a conscientização da importância do exame Papanicolau	Divulgar informações e incentivar todas as pacientes identificadas à realização do rastreamento de câncer do colo uterino de modo adequado / Educação continuada	Repasse de informações durante as consultas, elaboração de panfletos e ações sociais (café-da-manhã saudável, roda de conversa, sorteio de brindes, equipe de beleza voluntária)	Médica + Enfermeira + Técnica de enfermagem + ACS

Fonte: os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolveu-se um Plano Operativo após a revisão de literatura e aplicação e análise de formulário.

Por meio das ações de educação em saúde propostas acerca das particularidades e importância do exame Papanicolau (repasse de informações durante as consultas, elaboração de panfletos e ações sociais), a Equipe de Saúde da Família (eSF) poderá impactar continuamente a consciência das mulheres da comunidade e alcançar maior adesão das mesmas ao referido exame preventivo do câncer de colo uterino.

A execução deste plano, elaborada em conjunto com a equipe multiprofissional, possibilitará também a identificação das mulheres do território, reconhecimento da população alvo e enriquecimento do cronograma de atividades da UBS.

Torna-se necessário, ainda, sensibilizar a gestão municipal de saúde sobre a garantia da entrega dos resultados dos exames em tempo hábil, para fortalecer a disposição dessas mulheres em se submeter ao rastreamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Unidade Básica de Saúde João Rosa – UBS JOÃO ROSA. Balanço Epidemiológico 2020: Povoado Cocal - Santo Amaro do Maranhão, set. 2020.
2. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD Brasil. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – Ranking IDHM Municípios 2010. Rio de Janeiro: 2013. [Acesso e 20 set. 2020] Disponível em:

<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>

3. World Health Organization – WHO. Cancer. [Internet].2020. [acesso em 20 set 2020] Disponível em: https://www.who.int/health-topics/cancer#tab=tab_1

4. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA. Detecção precoce. [Internet]. 2020. [acesso em 13 dez 2020] Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/acoes-de-controle/deteccao-precoce>

5. Ashtarian H, Mirzabeigi E, Mahmoodi E, Khezeli M. Knowledge about Cervical Cancer and Pap Smear and the Factors Influencing the Pap test Screening among Women. Int J Community Based Nurs Midwifery. 2016 sept 24;5(2):188-195.

6. Baptista AD, Simão CX, Santos VCG, Melgaço JG, Cavalcanti SMB, Fonseca SC et al. Knowledge of human papillomavirus and Pap test among Brazilian university students. Rev Assoc Med Bras. 2019;65(5):625-632.

7. Sarvestani MH, Jeihooni AK, Moradi Z, Dehghan A. Evaluating the effect of an educational program on increasing cervical cancer screening behavior among women in Fasa, Iran. BMC Women's Health. 2021 jan;21(41):1-8.

8. Malmir S, Barati M, Jeihooni AK, Hazavehei SMM. Effect of an Educational Intervention Based on Protection Motivation Theory on Preventing Cervical Cancer among Marginalized Women in West Iran. Asian Pac J Cancer Prev. 2018 mar;9(3):755-761.